

# A VOZ DOS PRINCIPAIS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILAR DE FIGOS

SETEMBRO / 91

DIRECTOR: JOAQUIM FIGUEIREDO

Nº4

## EDITORIAL

*Com a nossa força e determinação seremos capazes de ultrapassar os grandes obstáculos da vida. Temos no entanto, de estar atentos à evolução da sociedade e seguirmos um caminho digno, sem atropêlos ou confrontações com aqueles que nos rodeiam. Saibamos merecer o seu respeito e até a sua amizade, tanto nos momentos de felicidade como nas horas difíceis da vida. A natureza, numa maneira geral, é pródiga para o homem, pois fornece tudo o que necessita. Porém, nem sempre sabemos agradecer as suas dádivas. Infelizmente, já vivemos numa sociedade de desperdício onde o lixo abunda e a poluição é constante. Por vezes, tratamos tão mal a Mãe Natureza, que tanto nos dá, e que, devido ao nosso egoísmo e falta de respeito, delapidamos esta grande riqueza que é de todos. Temos obrigação de contribuir para um mundo melhor, onde se possa respirar ar puro, viver em paz e harmonia com os dons e as maravilhas da natureza e promover a cooperação entre os homens. É dever dos governantes, zelar pelo bem comum e administrar o erário público em prol do desenvolvimento económico e social das populações. Dedicuemos grande atenção à escolha daqueles que orientarão no futuro próximo o destino deste país. Não devemos acreditar em promessas vãs e analisemos concretamente as qualidades de trabalho, inteligência e dedicação daqueles que se apresentam como candidatos a governantes deste povo. É preciso abrir os olhos, porque a nossa vida, depende de nós, dos outros e da natureza.*

## FIGURAS E FACTOS

### OS NOSSOS COMBATENTES

Os mortos não esquecem seja o que for! Assim pensava um escritor, em terras da Guiné, no tempo da guerra colonial. Também nós, ainda vivos, não devemos esquecer o nome daqueles que tombaram em defesa da pátria e do seu povo. Quantas vezes a angústia e o sofrimento invadiram a alma de muitos pais que viam partir os seus filhos para terras longínquas sem saber se voltavam. Quantas vezes, estes, pressentindo o perigo, apenas exclamavam: — Não há-de ser nada! Quantos atrofiados e deficientes da guerra tiveram de se resignar como aquele soldado português, ferido em combate, no continente africano, que disse: — Para mim a guerra acabou; desejo a todos as maiores felicidades. O homem sente dificuldade em viver em paz porque no meio de tantas raças, religiões, interesses económicos e até egoísmos, não é possível o entendimento e a harmonia entre os povos e as nações. Lembramos hoje o nome de dois irmãos: — Joaquim Luís da Silva e Manuel Luís da Silva, naturais de Vilar de Figos, que morreram em combate na 1ª Grande Guerra Mundial de 1914-18. Deram a vida por imperativos da pátria. Também me lembro daquele dia em que vi chegar à nossa freguesia um caixão contendo os restos mortais de Manuel da Paz Rodrigues de Brito, que morreu em Angola, em plena guerra colonial. Foi no ano de 1969. Peguei no seu caixão e senti logo ali o peso das nossas responsabilidades. Quando descia à terra da verdade, um grupo de soldados disparou uma salva de tiros homenageando mais um militar que morreu pelo seu país. Algum tempo depois, quando pisei terras africanas, em cumprimento do serviço militar, pude sentir então aquela vida de exaustão, enfrentando perigos permanentes, num mundo desconhecido e atroz. Foi assim possível avaliar melhor os horrores da guerra e sentir as saudades da nossa terra. Imploremos à alma destes nossos conterrâneos, que são dignos da nossa gratidão e lutemos por um mundo melhor, onde reine a tranquilidade e a paz, em qualquer parte deste planeta em que vivemos.

### SUMARIO:

FIGURAS E FACTOS  
 HISTÓRIA DUM POVO  
 ABASTECIMENTO DE ÁGUA  
 INFORMAÇÕES ÚTEIS  
 CURIOSIDADES  
 NOTÍCIAS BREVES  
 PÁGINA DE POESIA  
 SABIA QUE...

Pág. 1  
 Pág. 2  
 Pág. 3  
 Pág. 4  
 Pág. 5  
 Pág. 6  
 Pág. 7  
 Pág. 8

# HISTÓRIA DUM POVO

## O DOMÍNIO DOS FILIPES

De 1580 a 1640 Portugal foi governado pelos reis de Espanha, segundo o princípio da monarquia dualista — existência de duas coroas nas mãos do mesmo soberano. Filipe II de Espanha, era neto do rei português D. Manuel I, e por isso, foi considerado herdeiro legítimo da coroa, tendo sido aclamado rei de Portugal numa cerimónia realizada no Convento da Ordem de Cristo, em Tomar, no dia 16 de Abril de 1581. Apesar deste rei ter prometido guardar os privilégios, mercês e graças dos habitantes do Reino, nas Cortes de Tomar, alguns membros da nobreza, homens dos officios, muitos sacerdotes e membros de ordens religiosas e ainda muito povo humilde das cidades, vilas e campos, levaram avante uma série de tentativas militares para recuperar o trono perdido. A maior resistência ao domínio dos espanhóis, deu-se nas ilhas dos Açores, que acabaram por se render às tropas de Filipe II que eram mais numerosas. Este rei pretendia exterminar o anglicanismo e pôr fim aos ataques dos corsários britânicos que prejudicavam a navegação das duas coroas ibéricas. Reuniu sob o comando do duque Medina-Sidónia, 130 navios e mais de 30.000 homens que saíram do Tejo em Maio de 1588 com destino ao Canal da Mancha. Os portugueses contribuíram com 12 navios e 5000 soldados e marinheiros e ainda muito material de guerra e víveres. Assim se formou a chamada «ARMADA INVENCÍVEL». A acção favorável dos ventos e devido a uma hábil estratégia, os Ingleses impuseram uma derrota estrondosa aos invasores. O sonho de Filipe II em conquistar a Inglaterra transformou-se assim num desastre naval que muito abalou o prestígio de Espanha e deu origem à perda da maior parte dos barcos e dos marinheiros portugueses que tomaram parte nesta batalha, incitando o ódio britânico em novos ataques contra as nossas armadas e territórios da Índia e do Brasil. Este rei, viu a morte chegar a 13 de Setembro de 1598, sem poder cumprir muitas das promessas feitas aos portugueses nas Cortes de Tomar. Subiu ao trono seu filho Filipe III que tentou reduzir Portugal à situação de uma província espanhola. Porém, a peste e os maus anos agrícolas aumentaram a hostilidade da população contra a Espanha. Sentia-se a pobreza do povo e as Câmaras Municipais não queriam contribuir para a vinda do monarca a Portugal. A visita apenas se efectuou em 1619, a fim de reunir Cortes em Lisboa. O monarca desembarcou

no Terreiro do Paço, no dia 29 de Junho, estando as ruas da baixa decoradas com arcos triunfais. Alguns nobres arruinaram-se em despesas de fausto e milhares de pessoas vieram das suas terras para assistir ao grandioso espectáculo. Apesar do seu carácter festivo, esta visita aumentou ainda mais o sentimento autonomista da população. Com a morte deste rei no dia 31 de Março de 1621, subiu ao trono, seu filho Filipe IV, abrindo assim o último capítulo do domínio filipino em Portugal. Durante o seu reinado, os portugueses perderam Ormuz, Malaca e a ilha de Ceilão, provocando um rude golpe na nossa presença na Índia e que veio a acentuar a decadência do Império que tinha Goa por capital. No princípio do século XVII, aumentou a cobiça de alguns países sobre o Brasil, pois em toda a Europa, se falava da imensa riqueza daquele Estado. A esquadra atacou o Maranhão e os holandeses conquistaram Salvador, Pernambuco e outras terras do Nordeste Brasileiro. Só mais tarde, com a Restauração, ao longo de uma luta que durou 14 anos, foi possível expulsar os invasores e tornar o Brasil de novo, uma colónia portuguesa, na sua globalidade. Com a imposição de novos impostos, geraram-se novas manifestações de protesto em Portugal, bastante sentidas em terras do Minho e Tras-os-Montes. O descontentamento foi-se alastrando a todo o país, tornando-se Évora o principal baluarte da reacção antifilipina. Para evitar um movimento de autonomia em Portugal, Filipe IV decidiu convocar para a Corte de Madrid, os arcebispos de Braga, Lisboa e Évora e ainda alguns membros da magistratura e da nobreza. Entretanto, a província da Catalunha revoltava-se também contra Filipe IV, obtendo o apoio militar de Luís XIV de França. Durante o ano de 1640, um grupo de nobres foi preparando a conjunção contra o rei espanhol e no dia 1 de Dezembro desse ano, através do ataque surpresa ao Paço da Ribeira, silenciaram a duquesa de Mântua e descobriram o Secretário de Estado Miguel de Vasconcelos escondido num armário de papeis. Foi logo morto a tiro e o seu corpo lançado pela janela e sujeito às iras do povo. Foi formada uma Junta de Governadores e algum tempo depois, D. João IV era aclamado rei de Portugal. Foi um período difícil para os portugueses, que tiveram de suportar muitas lutas, fome, peste e injustiças. Assim se passaram estes anos sombrios da nossa história, que só acabaram com a audácia e determinação dos nossos heróis.

# ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Na era industrial em que vivemos, o homem tem cometido o erro de desprezar, muitas vezes, a beleza e os dons da natureza. É o que tem acontecido com a água. Será necessário implementar rigorosas medidas de protecção, tanto das águas subterrâneas como de superfície. Os esgotos domésticos e industriais e o uso incontrolado de fertilizantes e pesticidas na agricultura, acarretam uma degradação cada vez maior da água que bebemos. São poluentes de origem orgânica e química que põem em causa a boa qualidade da água. Cada vez será mais difícil abastecer as populações de água potável. Até os lençóis freáticos subterrâneos, em muitos locais, já se encontram poluídos. É um bem que começa a escassear tanto em qualidade como em quantidade. Há países que já lançaram planos de emergência e decretaram medidas rigorosas para o uso da água. A ciência começa a ter dificuldade na reciclagem da água e em descobrir métodos de cura para muitas doenças provocadas pelo consumo de água contaminada. A destruição das florestas também tem contribuído para uma degradação das reservas de água existentes no subsolo. Devemos por isso, tratar a água com todo o respeito e economizá-la, pois caso contrário, o acesso a água limpa e despoluída diminuirá nas próximas décadas, com as mais sérias consequências para a nossa saúde e para a dos seres vivos em geral. Em muitas regiões os aquíferos começaram a tornar-se mais compactos, provocando o esgotamento das águas subterrâneas. Por tudo isto, todos devem contribuir para o bom uso da água. Os governantes deverão impôr medidas de protecção e assegurar o abastecimento normal à população. Algumas freguesias do concelho de Barcelos também já começaram a sentir grandes dificuldades no abastecimento de água. Será certamente uma das necessidades a que a Câmara Municipal deverá dedicar grande atenção num futuro próximo. Estamos conscientes do custo duma obra desta natureza, porque o concelho de Barcelos é muito grande sendo por isso difícil alargar a rede de abastecimento a todas as habitações, principalmente nas freguesias mais distantes. Há cerca de seis anos a Junta de Vilar de Figos, iniciou uma exploração na encosta do monte da Franqueira para abastecimento público do jardim de infância, cemitério paroquial, sede da Junta e moradores interessados na distribuição de água ao domicílio. Foram abertos três poços e oitenta metros de mina. O poço onde se encontra a nascente da água tem 22 metros de profundidade. Foram montadas condutas de distribuição aos lugares da Igreja, Vale e Aldeia. Proximamente será também contem-

plado o lugar do Hospital. Há poucos meses foi construído um depósito em betão armado com a capacidade de sessenta metros cúbicos. A despesa com esta obra aproxima-se dos 6.000 contos. A Câmara Municipal concedeu um subsídio de 1.000 contos. Os membros da Junta cederam as retribuições a que tinham direito num valor superior a 1.200 contos. Os consumidores actuais pagaram de inscrição cerca de 1.000 contos, prevendo-se que até ao final do corrente ano, as novas inscrições rendam aproximadamente 1.500 contos. Apesar da Junta de Freguesia conseguir ainda algumas receitas de outras proveniências, ainda fica um défice de algumas centenas de contos. Devido ao interesse que esta exploração está a despertar nos habitantes desta freguesia, vai ser necessário fazer um poço alternativo para garantir o abastecimento sem interrupções, em todos os meses do ano e aumentar a rede de distribuição. A Junta irá pedir o apoio da Câmara Municipal para o acabamento desta obra. O povo da freguesia já começou a sentir o valor que representa este empreendimento. As taxas de inscrição e consumo de água são fixadas pela Assembleia de Freguesia, mediante proposta apresentada pela Junta. Existe também um regulamento aprovado pela Assembleia de Freguesia, onde se determinam as condições a observar por este serviço público, prestado à comunidade. Foi celebrado uma escritura notarial entre a Junta de Freguesia e o proprietário do terreno onde se encontra a nascente da água, fixando as condições de cedência do direito de exploração numa propriedade privada. A Junta empenhar-se-à em manter este serviço de grande utilidade pública, em pleno funcionamento, com o apoio da Câmara Municipal e dos moradores interessados no abastecimento de água às suas habitações. Só assim será possível contribuir para a melhoria das condições de vida do nosso povo. Com a ajuda e colaboração de todos, conseguiremos manter e até melhorar a forma de abastecimento. No dia 19 de Agosto de 1987, seis consumidores começaram a beneficiar deste serviço. Hoje já são bastante mais. A rede está a ser alargada e dentro de poucos anos, certamente que a maioria das habitações da freguesia, será servida por esta rede de abastecimento público de água que já foi analisada várias vezes, sendo uma das melhores da freguesia, tanto no aspecto bacteriológico como nos componentes químicos que detém. Com grande esforço realizamos esta obra que tem um valor incalculável para o presente e para as gerações futuras. Devemos conservá-la e procurar melhorá-la para benefício de todos.

# INFORMAÇÕES ÚTEIS

Indicamos hoje o endereço de várias Entidades e Organismos Públicos do concelho de Barcelos e Distrito de Braga, que poderão interessar aos nossos leitores.

## — SERVIÇOS REGIONAIS DA INSPECÇÃO ECONÓMICA

Rua Prof. Machado Vilela, 120  
4700 BRAGA telefone — 23872

## — GOVERNO CIVIL DE BRAGA

Largo de Santiago  
4700 BRAGA Telefone 22003/4 — 22946

## — SERVIÇOS REGIONAIS DA DIRECÇÃO GERAL DE VIAÇÃO

Rua do Poente, 66/70  
4700 BRAGA Telefone — 78772

## — DIRECÇÃO DE FINANÇAS DO DISTRITO DE BRAGA

Campo de Santiago  
4719 BRAGA CODEX Telefone — 78961 22329 78925

## — INSPECÇÃO GERAL DO TRABALHO

Largo do Rossio da Sé  
4700 BRAGA Telefone — 22355

## — DIRECÇÃO ESCOLAR DO DISTRITO DE BRAGA

Largo do Rossio da Sé  
4719 BRAGA CODEX Telefones — 22364 — 25967

## — DELEGAÇÃO REGIONAL DO GABINETE COORDENADOR DO INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR

Av. da Liberdade, 12-2º Esq.  
4700 BRAGA Telefones - 27090 — 75275

## — UNIVERSIDADE DO MINHO

Largo do Paço  
4719 BRAGA CODEX Telefone — 27021/2/3

## — DELEGAÇÃO DISTRITAL DO INATEL

Av. Central, 77  
4700 BRAGA Telefone — 22282

## — CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO PARA A JUVENTUDE

Rua Santa Margarida, 6  
4700 BRAGA Telefone — 22835

## — POLÍCIA JUDICIÁRIA

Rua Mota Leite, 54  
4700 BRAGA Telefone — 75747 — 75704

## — SERVIÇO REGIONAL DO INSTITUTO DE APOIO ÀS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

rua Prof Machado Vilela, 110-8º  
4700 BRAGA Telefone — 7278314

## — DIRECÇÃO DE ESTRADAS DO DISTRITO DE BRAGA

Largo Barão de São Martinho  
4700 BRAGA Telefones — 22304 — 71949

## — DELEGAÇÃO REGIONAL DO SERVIÇO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS

Av. Norton de Matos, 26-1º  
4700 BRAGA Telefone — 78084

## — CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Largo D. António Barroso  
4750 BARCELOS Telefone — 815917

## — CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES — ESTAÇÃO DE BARCELOS

Largo Marechal Gomes da Costa  
4750 BARCELOS Telefone — 811243

## — CENTRO DE SEGURANÇA SOCIAL — DELEGAÇÃO DE BARCELOS

Rua Dr. José Machado  
4750 BARCELOS Telefone — 811254

## — CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

Rua Cândido dos Reis  
4750 BARCELOS Telefone — 811711/2

## — E.D.P. — ELECTRICIDADE DE PORTUGAL

Campo 28 de Maio  
4750 BARCELOS Telefones — 817794/5

## — BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS

Av. Dr. Sidónio Pais  
4750 BARCELOS Telefone — 811128 811628 817950

## — BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELINHOS

Largo Guilherme Gomes Fernandes — Barcelinhos  
4750 BARCELOS Telefone — 8111338 817902 817904

## — BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VIATODOS

L. Venda — Viatodos  
4775 NINE Telefones - 961438 — 961591

## — HOSPITAL DISTRITAL DE BARCELOS

Campo da República  
4750 BARCELOS Telefones — 811071/2/3

## — P.S.P. - POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Av. Dr. Sidónio Pais  
4750 BARCELOS Telefone — 812200

## — G.N.R. - GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Largo D. António Barroso  
4750 BARCELOS Telefone — 811300

## — TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

Rua Dr. José Machado  
4750 BARCELOS Telefone — 811773 - 814424

## — TRIBUNAL DO TRABALHO DE BARCELOS

Av. Alcaldes de Faria  
4750 BARCELOS Telefone — 815043

## — COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO

Largo da Porta Nova  
4750 BARCELOS Telefone — 811882

## — REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DE BARCELOS

Av. D. Nuno Álvares Pereira  
4750 BARCELOS Telefone — 811306

## — CENTRO DE SAÚDE DE BARCELOS

Praça da República  
4750 BARCELOS Telefone - 811041

# RECORTES DA IMPrensa

Do jornal «Notícias de Barcelos», de 1 de Novembro de 1990, retiramos a seguinte passagem referente ao mau do piso da estrada municipal n.º 553: «Se não forem tomadas a tempo medidas atinentes à reposição do piso em Faria, bem pode acontecer que as carreiras dos transportes públicos sejam suspensas e a estrada passe a uma horta. A forma de protesto aventada por um habitante de Vilar de Figos, onde não há obras de saneamento mas que por tabela é a freguesia mais ameaçada, é caricata: — Numa aldeia do distrito de Braga, como protesto para situação idêntica, plantaram couves na estrada. Porque não fazer aqui o mesmo?»

Felizmente, esta situação já foi resolvida, mas este reparo pode hoje ter aplicação em relação à estrada que liga esta freguesia à de Paradela, passando também por Faria. Muros caídos, valetas por limpar e grandes buracos que impedem a circulação de viaturas. Até quando este caos?

Do jornal «O Público» retiramos a seguinte passagem relativa ao protesto dos agricultores que sentem dificuldades no escoamento dos seus produtos e queixam-se do preço dos fertilizantes, combustíveis, energia eléctrica e as altas taxas de juro que fazem encarecer o custo de produção dos géneros

que cultivam: - «Os agricultores de Barcelos dizem ter uma circunstância a agravar à sua situação, que é o facto de pertencerem ao concelho maior produtor de leite do país. Recebem apenas 47\$00 por cada litro de leite, quando este é vendido a 120\$00 ou mais. Estes criadores de Barcelos afirmam que há muita gente a abandonar o sector porque estão a perder dinheiro. Outra questão polémica é o preço da carne que nas redondezas é paga a 550\$00/quilo o novilho e a 300\$00 a vaca. Um agricultor e criador de gado de Vilar de Figos, protesta contra esta situação: - «Nós é que trabalhamos e temos tudo a um preço medonho. Pagam-nos a carne a 550\$00 e depois vão vendê-la a mil e tal escudos!»

Vivendo da agricultura uma grande parte da população de Vilar de Figos e perante estas acusações, somos obrigados a refletir e a perguntar — Os milhões que vieram da C.E.E. para a nossa agricultura, foram bem aplicados e foram dados os ensinamentos necessários aos nossos agricultores para poderem competir com os seus parceiros do Mercado Comum? E porque não se unem os agricultores e tentam comercializar directamente ao consumidor os seus produtos evitando assim margens de lucro tão altas por parte dos intermediários?

---

## CURIOSIDADES

= Em Portugal há apenas 93 homens por cada 100 mulheres, sendo o segundo país da CEE onde os homens estão em maior procura. Apenas somos ultrapassados pela Alemanha onde existem 92 homens por cada 100 mulheres. No outro extremo, estão os Emirados Árabes Unidos, onde existem 207 homens por cada 100 mulheres.

= Portugal é o país da CEE onde os homens vivem menos tempo — média de 70 anos, enquanto as mulheres vivem em média 77 anos.

= Portugal é o segundo país da CEE com a população mais jovem, logo a seguir à Irlanda, embora o nosso país tenha a maior percentagem de mortalidade infantil.

= Os Portugueses constituem a população da CEE que faz menos turismo, enquanto os holandeses são os principais turistas da Comunidade Europeia.

= Portugal tem a maior taxa de analfabetismo da CEE — 16 %, sendo mais acentuada nas mulheres.

= Os Portugueses são os menores fumadores da CEE, logo

a seguir aos holandeses, com 1300 cigarros por pessoa e por ano. Os maiores fumadores são os gregos com cerca de 3200 cigarros.

= Os portugueses são os maiores bebedores de vinho da CEE, com 64 litros por ano, só sendo ultrapassados pelos franceses com 75 litros.

= Portugal é o país da CEE com o custo de vida mais baixo, enquanto na Dinamarca é o mais alto da Comunidade Europeia.

= Portugal é o país da CEE onde se verifica uma maior percentagem de mortes por acidente com veículos a motor, encontrando-se em quarto lugar a nível mundial.

= Na habitação típica portuguesa vivem em média 3 pessoas, enquanto na Irlanda vivem em média 4 pessoas e na Alemanha 2 pessoas.

= Na educação, somos o país da CEE com a maior percentagem e crianças repetentes no ensino primário e com a taxa mais baixa de frequência no ensino secundário.

# NOTÍCIAS BREVES

No dia 30 de Junho, foram eleitos os novos dirigentes do Agrupamento de Convívio e Desporto de Vilar de Figos, que orientarão o funcionamento desta Associação durante os próximos dois anos. Os membros eleitos são os seguintes:

## ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Manuel Gonçalves da Silva  
1º Secretário — Aurélio Miranda Vilas Boas  
2º Secretário — Cândido Pedrosa e Silva

## CONSELHO FISCAL

Presidente - Joaquim Domingos Barroso da Silva Figueiredo  
Vogal — Manuel João Arantes Ferreira  
Vogal — Arlindo Ramires da Silva Campos

## DIRECÇÃO

Presidente — Carlos Fernandes Gomes da Silva  
Secretário — José Carlos Barbosa da Silva  
Tesoureiro — Carlos Manuel Barroso da Silva Figueiredo  
Vogal para o sector do desporto — José Raul Ferreira da Costa  
Vogal para o sector da cultura — José Joaquim da Silva Faria

///

Na reunião do mês de Julho, a Junta decidiu conceder um subsídio de 10.000\$00 para as despesas com os alunos da escola primária que gozaram alguns dias de veraneio na praia da Apúlia, durante a segunda quinzena de Junho.

///

Na mesma reunião, a Junta decidiu pedir à Câmara Municipal de Barcelos, a colocação de várias placas indicativas dos diversos lugares da freguesia e alguns sinais de trânsito nas principais vias de comunicação da nossa freguesia

///

Na mesma reunião, foi também decidido mandar construir um escaparate na nova Sede da Junta para afixação de editais e outros documentos de interesse público, entrando em funcionamento a partir do corrente mês de Setembro.

///

Na reunião da Assembleia de Freguesia, realizada em 14 de Julho, foram aprovados os novos preços de venda de terreno para sepultura perpétua no cemitério de Vilar de Figos, sendo os preços agora fixados em 16.000\$00 por cada metro quadrado de terreno vendido nos quarteirões dos adultos e 12.000\$00 no quarteirão dos anjinhos.

///

No dia 15 de Julho foi ligada a água ao reservatório construído para a água pública que abastece o jardim de infância, cemitério paroquial, sede da Junta e moradores interessados na distribuição domiciliária e que tem a capacidade de 60 m<sup>3</sup>. Também foi ligada a água a mais três consumidores do lugar do Vale.

///

Na reunião do mês de Agosto, a Junta decidiu informar a Câmara Municipal de Barcelos, que a nova Sede da Junta já se encontra em condições de poder aí funcionar o próximo acto eleitoral no dia 6 de Outubro para eleição dos deputados à Assembleia da República.

///

Na mesma reunião, foi decidido proceder ao alargamento dum caminho público do lugar do Vale, com o apoio dos moradores confrontantes.

# PROVÉRBIOS

Um bom livro é como um jardim que se leva no bolso.

PROVÉRBIO ÁRABE

A lavar a cabeça dum burro perde-se a lixívia.

PROVÉRBIO FRANÇÊS

Quem faz o mal e teme que alguém o descubra, ainda tem uma semente do bem no seu mal; quem faz o bem e fica ansioso para que alguém o descubra, ainda tem uma semente do mal no seu bem.

PROVÉRBIO CHINÊS

Amigo de toda a gente não é amigo de ninguém.

PROVÉRBIO INGLÊS

A rã não bebe até ao fim a água do charco onde vive.

PROVÉRBIO DOS ÍNDIOS AMERICANOS

Mãos quentes, coração frio, amor vadio.

PROVÉRBIO PORTUGUÊS

Galo não sejas tão orgulhoso! Afinal, tua mãe foi apenas uma casca de ovo.

PROVÉRBIO AFRICANO

O homem pensa, Deus governa.

PROVÉRBIO ALEMÃO

A delicadeza é um capital que enriquece não quem a recebe mas quem a dá.

PROVÉRBIO PERSA

Governa a tua boca consoante a tua bolsa.

PROVÉRBIO FRANÇÊS

A velhice, para os incultos, é o inverno; para um homem instruído, é a época da colheita.

PROVÉRBIO IIDICHE

Os homens inteligentes mudam de opinião, os loucos nunca mudam.

PROVÉRBIO INGLÊS

Aquele que nada sabe, e não sabe que não sabe, é tolo — evita-o.

Aquele que nada sabe, e sabe que nada sabe, é simples — ensina-o.

Aquele que sabe, e não sabe que sabe, dorme - desperta-o.  
Aquele que sabe, e sabe que sabe, é sábio - segue-o.

PROVÉRBIO ÁRABE

Nunca o invejoso medrou, nem quem ao pé dele morou.

PROVÉRBIO POTUGUÊS

A lareira é o canteiro de tulipas dos dias de inverno.

PROVÉRBIO PERSA

Pelo muito rir se conhece o louco.

PROVÉRBIO ALEMÃO

# PÁGINA DE POESIA

## OLÁ PORTUGAL

És um país pequeno mas grande em tradições.

És um país mágico que ainda tens muito para descobrir, como um livro velho por abrir.

Aos olhos de outras pessoas, Portugal pode ser pequeno, com tanto para admirar! É um jardim plantado à beira-mar.

De Sol Nascente, um país jovem, alegre e cheio de pessoas amáveis, com um bonito ambiente. Que bela gente.

És um país pequeno em extensão, mas muito grande em história e recordação.

Os teus monumentos históricos são dignos de serem vistos.

Portugal é um país muito florido, com um clima magnífico e um povo destemido.

Aí fica a minha Terra Natal, meu lar, meu mundo; onde nasci e vivi por muitos anos.

Todos juntos, fazíamos um grupo muito grande, que chegou a um tempo que se partiu e foi cada um para o seu destino. Saudades de ser menino.

Todos juntos, éramos uma família alegre, muito unida na nossa terra. Com muita luta todos ganhavam. Queriam ser grandes e sonhavam.

Portugal é um país de sossego; um país sem confusões; um país cheio de alegria. Aonde quero voltar um dia.

É uma terra cheia de tudo, com uma linda Natureza, que nos faz viver alegremente.

Viva toda a gente

## OS PRINCIPAIS

*Vilar é terra linda  
E com Festas das Rosas,  
Mais bela fica ainda  
Com raparigas formosas.*

*À Senhora do Rosário  
O povo lhe tem amor,  
Pedindo apoio diário  
E as graças do Senhor.*

*S. Paio é o protector  
Da gente desta aldeia,  
Pedem-lhe com fervor,  
de paz, a casa cheia.*

*Somos os Principais,  
Desde a antiguidade,  
Como nós não há mais,  
Que rica mocidade.*

*Também é terra de figos,  
Segundo a tradição,  
Criando muitos amigos,  
E com bom coração.*

*Verde na Primavera  
No Verão, espiga doirada.  
O Outono é uma quimera.  
No Inverno, a consoada.*

*Fontes de água pura,  
Terra de bom vinho,  
Tudo passa, tudo cura,  
Na loja do vizinho.*

*Povo humilde e gaiteiro,  
Alegre e trabalhador,  
Quer ser o primeiro,  
A lutar com ardor.*

*Tem Igreja e Arroteria;  
Tem Ribeiro e Hospital;  
Só acaba na Aldeia,  
A Frescura do seu Vale.*

*Canta o melro no loureiro,  
A andorinha no beiral.  
Que lindo este canteiro,  
Deste nosso Portugal.*

# O HOMEM

## E A NATUREZA

Albert Einstein com a sua famosa teoria da Relatividade, deu origem ao fabrico da bomba atómica e à exploração da energia nuclear. Este cientista, nasceu na Alemanha, em 14 de Março de 1879, ensinou ainda a teoria do Campo Unificado que é um conjunto de equações que combinam as leis físicas que regem as forças da luz e da energia com a misteriosa força da gravidade que se exerce sobre todos os objectos materiais.

Benjamin Franklin nasceu em Boston no ano de 1706. Foi um grande filósofo, estadista, cientista, e inventor. Escreveu um livro sobre fenómenos eléctricos e foi ele o primeiro a identificar os pólos negativos e positivos da electricidade. Inventou o pára-raios e as lentes bifocais, muito usadas pelas pessoas de idade avançada. Descobriu também que os tecidos de cor escura são mais quentes porque absorvem o calor.

Santos Dumont nasceu no Brasil, em 20 de Junho de 1873. Seu pai mandou-o para Paris a fim de se consagrar à aeronáutica. Pode ser considerado o Pai da Aviação. Inventou uma aeronave que era uma espécie de balão em forma de charuto, de 25 metros de comprimento, enchido de hidro-

génio, impulsionado por um motor a gasolina de três cavalos e meio de força, tirado de um triciclo motorizado e levantou voo num agradável dia de Setembro de 1898, do Jardim Zoológico de Paris, para sofrer o primeiro acidente. Não desanimou e, apesar de sofrer outros acidentes, construiu mais aeronaves que foi aperfeiçoando, conseguindo em 1906 pôr a voar uma máquina mais pesada que o ar. Em 1909, conseguiu voar oito quilómetros a uma média de noventa e cinco quilómetros por hora, estabelecendo novo recorde de velocidade.

Galileu que nasceu em Pisa, em 15 de Fevereiro de 1564, foi um grande cientista, descobrindo através do seu telescópio, quatro satélites de Júpiter, no ano de 1610. Ele foi também, o fundador da ciência dos corpos em movimento à qual se dá hoje o nome de dinâmica. Inventou vários instrumentos e estudou o funcionamento do Universo. A inquisição proibiu que este grande astrónomo ensinasse as suas teorias acerca do sistema solar. Galileu, apesar de censurado pela igreja sobre os seus ensinamentos, acreditava que Deus se revela a todo o momento na majestade das leis da Natureza e que a Ciência só pode progredir.

---

## SABIA QUE...

- Existem na freguesia de Vilar de Figos, 508 eleitores inscritos, sendo 246 homens e 262 mulheres;
- No presente ano, recensearam-se pela primeira vez 13 eleitores, foram transferidos de outras freguesias para Vilar de Figos, 4 eleitores, foram eliminados 3 eleitores por falecimento e 6 eleitores que se transferiram para outras freguesias;
- Dos eleitores inscritos, 360 são naturais de Vilar de Figos, sendo os restantes 148, naturais de outras freguesias, principalmente do concelho de Barcelos Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende;
- Existem 116 eleitores naturais de Vilar de Figos, que se encontram recenseados nas freguesias onde residem, encontrando-se 46 no concelho de Barcelos, 16 no concelho de Vila do Conde, 11 no concelho de Viana do Castelo, 9 no concelho da Póvoa de Varzim, 5 no concelho de Braga, e os restantes, nos concelhos de Matosinhos, Felgueiras, Vila Nova de Famalicão, Maia, Águeda, Vila Franca de Xira, Lisboa, Porto, Vila Nova de Gaia, Ilhavo, Esposende, Valongo, Gondomar, Santo Tirso e Sintra;
- Existem 9 emigrantes resenceados nos países onde trabalham, encontrando-se 4 em França, 2 no Canadá, 1 na Venezuela, 1 na Alemanha e 1 na Suíça;
- Há ainda mais de uma dezena de emigrantes naturais de Vilar de Figos, que não se encontram recenseados em parte alguma, conforme as informações que dispomos.